



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL  
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

# **55ª Reunião Ordinária**

## **Conselho Nacional de Políticas de Igualdade Racial (CNPIR)**

**27 de abril de 2016**

**BRASÍLIA-DF  
2016**

1 No vigésimo sétimo dia de abril de dois mil e dezesseis, reuniu-se no Auditório da Secretária de  
2 Planejamento e Formulação de Políticas da SEPPIR, SEPN Quadra 514, Bloco C, Lote 8, Asa  
3 Norte, Brasília/DF, o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial da Secretária de  
4 Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República – CNPIR/SEPPIR/PR, para  
5 a sua quinquagésima quinta Reunião Ordinária com a participação dos seguintes Conselheiros e  
6 Conselheiras representante de entidades da Sociedade Civil, no biênio 2015 – 2016: Adeildo Araújo  
7 Leite, (titular) – MNU; Arilson Ventura (titular) – CONAQ Dandara Tonantzin Silva Castro (titular)  
8 – ENEGRECER; Henoc Pinto Neves (titular) – Tikuna Içaense; José Carlos Silva (titular) –  
9 CEDRO Carlos Moura (Suplente) – CNBB; Rodger Richer de Santana (titular) – UNE; Maria  
10 Aparecida de Matos (titular) – RAN; Milton Santos (titular) – Rede Afro LGBT; Nuno Coelho de  
11 Alcântara Júnior (titular) – APN's; Edmar Barbosa Mãe Tuca (suplente) – Casa da Cultura Ilê Asé  
12 D'Osoquiã; Raimunda Nilma de Melo Bentes (titular) – AMNB; Patrícia Tolmaquim (titular) -  
13 CONIB; Alexandre Braga (titular) – UNEGRO; Leonor Franco de Araújo (suplente) – Instituto  
14 Gangazumba; Sônia Oliveira (titular) – CENARAB; Ana Cristina dos Santos Duarte (suplente) –  
15 UGT; Paulino de Jesus Cardoso (titular) – ABPN; Maria de Lourdes Siqueira – Notório Saber;  
16 Petronilha Beatriz – Notório Saber; Kabergele Munanga – Notório Saber; Desirée Ramos Tozi –  
17 SEPPIR; Ronaldo Barros (titular) – SEPPIR; Kátia Cristina Favilha (suplente) – MDS; Carlos  
18 Alberto Júnior (suplente) – MS; Cláudia Oliveira Soares (suplente) – Ministério das Cidades; Luiz  
19 Carlos de Lima (suplente) – Ministério da Integração Nacional; Maria do Rosário (titular) – MPOG;  
20 Igor Correia dos Prazeres (suplente) – FCPalmares; Maria Auxiliadora Lopes (suplente) – MEC;  
21 Janaina Barbosa de Oliveira (titular) – SPM/PR; Alexandre Brasil (titular)-SHD/PR; Rosana  
22 Aparecida Silva (titular) – CUT; Luana Carolina Martins (titular) – FENAFAL. O Secretário da  
23 Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR Ronaldo Crispim Sena  
24 Barros, declarou aberto os trabalhos saudando a todos dos presentes, e justificou as ausências de  
25 alguns Conselheiros por estarem participando como delegados nas conferências LGBT, Criança e  
26 adolescente, pessoas com deficiência e direitos humanos, as quais ocorrem concomitantemente a  
27 abertura desta reunião. Havendo quórum, o Secretário Ronaldo Crispim Sena Barros apresentou  
28 como proposta de pauta para o primeiro dia: a) Leitura e aprovação da ata da 54ª Reunião  
29 Ordinária; b) Informes Gerais; c) Discussão temática Análise Perspectivas Futuras das Políticas de  
30 Igualdade Racial no Brasil frente à conjuntura atual, com a presença Senadora Regina Sousa (PT-  
31 PI) e do deputado federal Orlando Silva(PCdoB-SP); d) Reunião das Comissões Temáticas.  
32 Segundo dia: a) Organização da 4ª Conferência Nacional de Promoção de Igualdade Racial; b)  
33 Palestra com o Secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Sr. Gabriel Sampaio e  
34 c) Palestra com o Senador Paulo Paim. Contudo, diante do atraso para o início da reunião e por  
35 conta do deslocamento dos parlamentares que farão suas explanações neste Conselho, o Secretário  
36 sugeriu inversão de pauta - iniciar com a Análise Perspectivas Futuras das Políticas de Igualdade  
37 Racial no Brasil frente à conjuntura atual e após o almoço a discussão seria retomada com uma  
38 mesa-redonda composta pelos expositores professora Petronilha e o professor Kabengele Munanga,  
39 nossos conselheiros notáveis e coordenada pelo Secretário Ronaldo Barros, seguida pela reunião  
40 das comissões temáticas deste Conselho. Neste momento, a ministra das Mulheres, Igualdade  
41 Racial e Direitos Humanos, Nilma Lino Gomes, chegou para fazer a saudação ao Conselho, a qual  
42 fez uma rápida reflexão sobre o cenário atual vivenciado pelos brasileiros e evocou que os  
43 movimentos sociais continuem lutando pela consolidação das conquistas cidadãs. Retomando a  
44 palavra, o Secretário Ronaldo Crispim Sena Barros, submeteu ao Conselho a proposta de inversão  
45 de pauta – iniciar com a explanação da Senadora Regina Sousa e do deputado federal Orlando  
46 Silva, os quais já se encontram presentes e a tarde faremos a leitura e aprovação da ata da  
47 Quinquagésima Quarta Reunião Ordinária. Após intervenções dos conselheiros Nuno Coelho de  
48 Alcântara Júnior e Patrícia Tiomno Tolmasquim, José Carlos da Silva e esclarecidas todas as  
49 questões concernentes a metodologia da leitura e aprovação da ata, a inversão da ordem da pauta foi  
50 aprovada pelos conselheiros presentes, sendo que a leitura e aprovação da ata da reunião anterior  
51 será feita hoje às 14h. Destarte, a palavra foi passada para a Senadora Regina Sousa, que apresentou  
52 sua atuação na Comissão de Direitos Humanos do Senado, na qual foi no ano passado a relatora da

53 Política Pública de Combate à Violência Contra a Mulher; pontuou as ações preconceituosas  
54 vivenciadas pelo povo negro, em especial a questão da intolerância religiosa e finalizou alertando para  
55 os embates políticos vividos em nossa contemporaneidade. Frei David– David Raimundo dos Santos –  
56 Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes (EDUCAFRO), iniciou o debate inquirindo  
57 a Senadora acerca das duas PEC's de autoria do Senador Paim – uma diz respeito às normas  
58 políticas partidárias do Brasil, a PEC da Reforma Política Partidária, e a outra é a PEC para eleições  
59 diretas para presidente e vice-presidente da República agora em outubro junto com as eleições  
60 municipais. A Senadora Regina Sousa informou que a PEC foi apresentada com a proposição de  
61 formar uma comissão para elaborar a reforma, no entanto, acredita que não vai dá tempo para  
62 aplicá-la nas eleições de outubro, mas não vamos desistir da proposta de realizarmos essa Reforma  
63 Política tão necessária a nosso país. A Conselheira Patrícia Tiomno Tolmasquim (CONIB) fez uma  
64 breve análise da conjuntura atual da política brasileira e pontuou a possibilidade do Ministro Gilmar  
65 Mendes ao assumir em setembro próximo o TSE cassar a chapa PT/PMDB, desse modo haveria  
66 uma eleição indireta, visto já não haver tempo hábil para realização do rito direto. Então, a  
67 conselheira perguntou quais seriam as perspectivas caso isso ocorra. Já o Conselheiro Rodger  
68 Richer de Santana Rocha (UNE), solicitou esclarecimentos sobre o Projeto Ponte para o Futuro e  
69 para encerrar o bloco de questionamentos o Conselheiro Henoc Pinto Neves – Centro de Artesanato  
70 Tikuna Içaense, perguntou sobre a PEC 215. A Senadora Regina Sousa voltou a chamar a atenção  
71 para o conturbado momento político vivenciado pelo país, onde os acordos são estabelecidos a todo  
72 momento; ela admitiu que existe a possibilidade do Ministro Gilmar Mendes (TSE) desmembrar a  
73 chapa PT/PMDB e cassar apenas o mandato da presidenta Dilma, entretanto chama a atenção que  
74 também seria interessante para o PSDB a cassação da chapa por completo, visto que isso importaria a  
75 necessidade de uma eleição indireta. Sobre a PEC 215, ela afirmou ser contra e já participou de  
76 debates a respeito da matéria. Encerrou sua fala agradecendo o convite para participar desta reunião  
77 do Conselho, ao tempo em que chamou atenção para necessidade de resistirmos ao golpe e irmos às  
78 ruas para garantirmos nossos direitos. A ministra Nilma Lino Gomes, agradeceu à Senadora Regina  
79 Sousa, registrou a presença de Mina Pires, representando a deputada federal Benedita da Silva e  
80 convidou o deputado federal Orlando Silva para fazer sua explanação. O deputado Orlando Silva  
81 saudou todos os presentes e contou da imensa satisfação em participar da reunião do Conselho,  
82 passando a fazer uma análise da conjuntura política da América Latina na atualidade – o retorno das  
83 forças conservadora. Ao término da exposição do Deputado, deu-se início ao debate. A conselheira  
84 Maria Aparecida de Matos (RAN) parabenizou ao deputado e conclamou os presentes a ligarem  
85 para os senadores demonstrando sua insatisfação contra o impeachment. Nuno Coelho de Alcântara  
86 Júnior (APN's) –argumentou sobre a importância desses debates no Conselho de Promoção da  
87 Igualdade Racial, visto que o governo a ser instalado vai implicar diretamente na agenda do Estado  
88 brasileiro. O conselheiro Alexandre Braga (UNEGRO) perguntou ao deputado como ele avalia a  
89 atuação da esquerda brasileira neste processo. O conselheiro Ualiid Hussein Ali Mohd Rabah  
90 (FEPAL), perguntou se a esquerda brasileira não se comportou ingenuamente frente a toda a  
91 análise Internacional e organização da direita e se não subestimou a parcela da composição do  
92 aparelho judiciário. A conselheira Iêda Leal (CUT) considerou que estamos vivendo em um  
93 momento de extrema criminalização da política, de desvalorização dos partidos e dos movimentos  
94 populares. Rodger Richer de Santana Rocha (UNE) parabenizou o deputado federal Orlando Silva  
95 por sua avaliação do cenário internacional e chamou a atenção para que negros e negras sejam  
96 protagonistas neste processo de denúncia de golpe contra a democracia no Brasil. O conselheiro  
97 Frei David (EDUCAFRO) perguntou se há relação entre o poder norte americano e o golpe em  
98 processo no Brasil, visando enfraquecer o BRICS. Em seguida, solicitou esclarecimentos ao  
99 deputado e à Ministra Nilma Gomes como proceder frente às inúmeras contestações jurídicas em  
100 relação à Lei de Cotas e citou que um grupo de negros procurou a OAB para ingressar no STF com  
101 uma Ação Direta de Constitucionalidade para garantir seu direito às cotas. A Conselheira Ana Cristina  
102 Conceição Santos – Rede Nacional de Negras e Negros Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis,  
103 Transexuais, também fez uma reflexão sobre o momento atual da política brasileira, apontando para  
104 a necessidade da esquerda fazer uma auto-avaliação sobre seu comportamento nos momentos de

105 fixar alianças frente às eleições e reforçou a urgência de negros e negras lésbicas, gays, bissexuais,  
106 travestis e transexuais ocuparem os espaços de poder para afirmar suas demandas. E para finalizar a  
107 sessão de perguntas ao deputado, a conselheira Raimunda Nilma de Melo Bentes (AMNB) indagou  
108 sobre a questão das eleições municipais dentro desse quadro de complexidade que é o afastamento  
109 da presidenta. O deputado federal Orlando Silva iniciou afirmando que devemos continuar a luta  
110 política, fazer disso ato permanente; temos que denunciar a violação da constituição, afirmar que  
111 não tem crime contra a presidenta e constranger os parlamentares golpistas. O deputado admitiu que  
112 a esquerda subestimou o poder da direita e cometeu erros, a exemplo da lei de mídia, mas que  
113 devemos aprender com os erros para avançarmos. Ao Frei David, o deputado disse que concorda com a  
114 argumentação de que a tensão política no Brasil seja reflexo dessa nova geopolítica, dessa nova  
115 correlação de forças - a chamada multipolarização. Quanto a questão da garantia dos direitos dos  
116 cotistas, aconselhou conversar com a ministra Nilma Gomes para encaminhar o caso ao ministro  
117 Eduardo Cardoso. E quanto às eleições de 2016, disse continuar defendendo a democracia e a  
118 participação popular, concluindo o bloco de debates. O secretário Ronaldo Crispim Sena Barros  
119 passou a palavra para a ministra Nilma Lino Gomes, a qual se despediu do Conselho para participar  
120 de outras reuniões e convidou os conselheiros para permanecer nas trincheiras da luta pela  
121 democracia e concluiu afirmando “Sem promoção da igualdade racial não há democracia”. O  
122 secretário Ronaldo Crispim Sena Barros informou que em relação a iniciativa da OAB e da  
123 EDUCAFRO acerca da ADC 41, a Seppir está acompanhando deste que a ação foi protocolada, bem  
124 como outras ações de implementação de políticas de promoção de igualdade racial, inclusive junto ao  
125 Ministério Público Federal e Advocacia Geral da União. Para subsidiar o posicionamento da AGU no  
126 que tange garantir a constitucionalidade da Lei 12.990, elaborou-se uma nota técnica, fundamentada no  
127 texto do acórdão do Supremo Tribunal Federal e na ADC 41. Antes de encerrar os trabalhos no  
128 turno matutino, o secretário Ronaldo Barros consultou os conselheiros sobre a inclusão da  
129 explanação da Deputada Benedita na agenda pela amanhã. Proposta aceita pelos presentes. Após o  
130 intervalo para almoço as atividades foram reiniciadas com a exposição dos informes. O convidado  
131 Marcos Rezende – Coletivo das Entidades Negras (CEN) relatou as atividades realizadas pela  
132 Convergência Negra, coletivo que faz parte da Frente Brasil Popular e agrega a UNEGRO, a  
133 CONEN, APN’s, a CONAQ. O secretário Ronaldo Barros constatou ausência de quórum para  
134 atividades deliberativas, então sugeriu que a apreciação da ata fosse feita após a mesa-redonda com  
135 o professor Kabengele Munanga e a professora Petronilha, nossos conselheiros notáveis. O  
136 conselheiro Nuno Coelho de Alcântara Júnior (APN’s) chamou a atenção para a urgência deste  
137 Conselho planejar objetivamente suas ações frente ao cenário de incertezas políticas. O secretário  
138 Ronaldo Barros esclareceu que sua proposta deu-se por conta da ausência de quórum necessário  
139 para discussões deliberativas, mas que as questões operacionais serão discutidas hoje às 17h na  
140 reunião das Comissões Temáticas. O conselheiro Carlos Calon (CEDRO) pontuou necessidade de  
141 melhor planejamento na compra das passagens dos conselheiros, visto que por conta do  
142 deslocamento muitos não podem participar das atividades do período da manhã. Após essas  
143 considerações o secretário Ronaldo Barros submeteu ao plenário a proposta de antecipação da  
144 mesa-redonda, a qual foi aceita. Imediatamente foram convidados para compor a mesa-redonda os  
145 professores Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva e Kabengele Munanga, conselheiros notáveis do  
146 CNPIR. A professora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva – Notório Saber sobre a temática das  
147 relações étnico-raciais explicou sobre o papel de cada entidade representada neste Conselho em discutir  
148 o projeto de sociedade que os grupos almejam e construir documentos que expressem esse desejo, além  
149 de fomentar em nossa juventude o sentimento de resistência e prepará-la para a cidadania. Passando a  
150 palavra para o Professor Kabengele Munanga – Notório Saber sobre a temática das relações étnico-  
151 raciais, o qual fez uma reflexão para todo o processo de luta dos movimentos sociais ao longo da  
152 história do Brasil e afirmou que a Seppir é resultado dessas lutas, “então devemos continuar  
153 lutando, pois, a democracia nunca é um produto acabado, mas é um processo sempre a ser  
154 aperfeiçoado”. Dando continuidade, o Secretário **Ronaldo Crispim Sena Barros – Secretário**  
155 **Especial da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) agradeceu ao**  
156 Kabengele Munanga, e convidou para fazer parte da Mesa a Deputada Federal, Governadora, Senadora,  
157 Ministra, Benedita da Silva. A deputada Benedita da Silva cumprimentou a todas e a todos, argumentou

158 que o momento atual é similar ao golpe de 64, cujo lema era o mesmo: “combate a corrupção, em defesa  
159 da família, esses valores que todos nós já reconhecemos e em defesa da nação brasileira, todos se  
160 enrolavam na bandeira brasileira e em nome dessa bandeira foram feitos golpes e mais golpes na vida  
161 das pessoas, com mortes, com sumiços, com torturas, então jamais pensaríamos que depois de longos  
162 anos construímos a duras penas essa nossa democracia ainda frágil, não pensávamos que nós tivéssemos  
163 que enfrentar este momento, mas aqui estamos nós, e eu fiquei meditando pelo fato de que porque  
164 estamos neste momento passando, eu acho que a presença de um governo popular e democrático para  
165 uma sociedade injusta como a nossa, é evidente que você vai ter todas as contradições colocadas e isso  
166 na verdade, o que se está fazendo neste momento é que a casa grande está se manifestando mais uma  
167 vez contra a senzala, é a casa grande e a senzala, porque os avanços e a conquista que nós tivemos só  
168 nós sabemos como foi possível isso e que encontrou resposta após as lutas nossas, nos nossos  
169 movimentos sociais, movimento negro, de mulheres, de favela, movimento camponês, todos esses  
170 movimentos que não encontravam respaldo político, encontrou em um governo popular e democrático,  
171 onde quando nada tínhamos um espaço de diálogo, e isso evidente que é insuportável, eu acho que a  
172 burguesia brasileira deu uma concessão, é como se fosse uma concessão momentânea, então vamos  
173 deixar acontecer isso, desde que não feri muitos os meus interesses, entramos em um momento de crise  
174 econômica e ao entrar no momento de crise econômica todo mundo sofre com esse momento, mas a  
175 burguesia não quer, ela quer que a conta como sempre fique para os mais pobres, e as nossas conquistas,  
176 que foram conquistas constitucionais”. Dando continuidade a fala a Deputada Benedita afirmou que os  
177 conselhos são importantes para o controle social, local onde a sociedade civil se manifesta, daí a  
178 necessidade de fortalecimento dos Conselhos. A deputada falou ainda que na Câmara ocorre diversas  
179 manifestações contra o golpe e em defesa da democracia, e o que os golpistas “querem é entregar nosso  
180 pré sal, depois como todos nós já sabemos 75% para educação, 25% para saúde. A deputada concluiu  
181 falando que “nós somos a pátria brasileira que eles querem excluir”. Houve perguntas dos  
182 Conselheiros Frei David, Nuno e Alessandro e Aparecida, todas devidamente respondidas. O  
183 Secretário Ronaldo Barros agradeceu aos palestrantes, assim como a todos os Conselheiros e deu  
184 por encerrada a reunião. No segundo dia, 28/04/2016, a 55ª Reunião do CNPIR foi reaberta, com a  
185 presença do Quórum regimental. Como a pauta foi invertida, o primeiro item a ser apreciado foi a  
186 aprovação da ATA ANTERIOR. Posta em votação, o Conselheiro Carlos Calon solicitou que  
187 houvesse modificações na escrita da ATA. O Secretário solicitou a sugestão das modificações, por  
188 escrito, conforme regimento. Após diversos debates, parte das sugestões foram acatadas e aprovou-  
189 se a ATA por unanimidade. A Conselheira Patrícia Tolmasquim, da Confederação Israelita do Brasil,  
190 solicitou que sua fala fosse registrada. Discorreu a Conselheira que deixava registrado “o repúdio a  
191 aprovação da Ata com duas linhas de todo do agravo sofrido pela Comunidade Judaica na última  
192 reunião”. No ponto de Informes, a Conselheira **Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso,**  
193 **Frei David, Nilma Bentes, Letícia do Ministério do Meio Ambiente, Maria Aparecida, Sônia**  
194 **Oliveira Santos, Paulino de Jesus Francisco Cardoso e Luana Carolina Martins, registraram**  
195 **informes. O próximo ponto de pauta foi a** definição sobre a data da conferência Nacional de  
196 Promoção e Igualdade Racial e aprovação da Minuta do Decreto para assinatura presidencial sobre  
197 a Conferência. O Secretário Ronaldo Barros apresentou o tema da Conferência “o Brasil na Década  
198 dos Afrodescendentes: reconhecimento, justiça, e desenvolvimento”. Após intervenções dos  
199 Conselheiros, o tema e as datas das Conferências, foram colocados em votação e aprovados por  
200 unanimidade: 5 a 7 de novembro de 2017. O prof. **Kabengele Munanga – Notório Saber sobre a**  
201 **temática das relações étnico-raciais , propôs que o Secretário do CNPIR, Mário Resende,**  
202 coordene a construção do documento norteador da Conferência. Consultado o pleno, deliberou-se que os  
203 Conselheiros Adeildo, Paulino, Nilma Bentes, Rodger e Iêda, serão a Comissão Redatora da proposta.  
204 Aberta a reunião no período da tarde, a Conselheira Patrícia Tolmasquim chamou atenção que o  
205 mandato do atual Conselho terminará em dezembro. Diante desse fato, questionou como ficaria a  
206 composição da Comissão, cujo papel, em tese, será coordenar a organização do CONAPIR até 2017.  
207 Após várias intervenções, o pleno votou por unanimidade, a recondução do mandato do atual Conselho,  
208 pelo período de um ano. Dando prosseguimento, a Ministra Lina Gomes, assinou termo de adesão com  
209 o Estado de Goiás e com o Município de Campinas/SP, ao Sistema Nacional de Promoção da  
210 Igualdade Racial, Sinapir. Estiveram presentes, Marta Ivone de Oliveira, Superintendente de  
211 Promoção da Igualdade Racial, da Secretaria de Mulheres e Desenvolvimento Social e Igualdade

212 Racial, dos Direitos Humanos e dos Trabalhadores de Goiás, Glaucia Teodoro Reis,  
213 Superintendente Executiva da Mulher, da Igualdade Racial, da Secretaria de Desenvolvimento  
214 Social, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos do Estado de Goiás, Leda Borges, Secretaria de  
215 Estado da Mulher, de Desenvolvimento Social, Igualdade Racial, de Direitos Humanos e do  
216 Trabalho do Estado de Goiás, Sérgio Marques de Almeida, representante do Prefeito de Campinas,  
217 Coordenador do Setorial de Promoção da Igualdade Racial da Prefeitura de Campinas, São Paulo, o  
218 senhor Secretário Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, do Ministério das Mulheres,  
219 Igualdade Racial, da Juventude e Direitos Humanos, senhor Ronaldo Barros, e a nossa excelentíssima  
220 Ministra das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e Direitos Humanos, senhora Nilma Lino  
221 Gomes. Após assinatura do termo de cooperação, dando prosseguimento aos trabalhos, o Conselheiro  
222 Nuno apresentou a proposta do 1º Encontro Nacional de Conselhos de Promoção da Igualdade Racial. O  
223 objetivo geral será estruturar os conselhos de promoção da igualdade racial para acompanhar e  
224 monitorar as ações do Sinapir, objetivos específicos: 1) ser um espaço de formação para os conselheiros;  
225 2) constituir um fórum nacional de conselhos; 3) contribuir para o fortalecimento dos conselhos  
226 estaduais e municipais, 4) aprimorar as políticas de promoção de igualdade racial nos estados e nos  
227 municípios, 5) articular os conselhos com o Sinapir e o Fipir, 6) pautar nas agendas dos estados e  
228 municípios a criação de conselhos de igualdade racial, e dar 7) visibilidade e conhecimento na agenda  
229 legislativa. A promoção desse encontro seria do CNPIR, o CNPIR. O público alvo seriam dois  
230 conselheiros membros do conselho de igualdade racial de cada estado e dois membros de conselhos  
231 municipais de igualdade de racial das capitais. A data para ocorrer o evento seria em 2 e 3 de dezembro  
232 de 2016. Colocado votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, deu-  
233 se encerrada a reunião que vai assinada pela Secretária do CNPIR.